

BOLETIM ECONÔMICO

Nº 13 - 2020
01 de julho de 2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Fábrica em Maracanaú produz 7.200 máscaras por dia e doará EPIs às entidades carentes do estado

Uma indústria de plástico injetável, localizada no Distrito Industrial de Maracanaú, que produz máscaras 100% reutilizáveis irá doar os equipamentos de proteção individual para entidades carentes do Ceará. De cada 10 mil unidades produzidas, cerca de mil serão doadas.

A produção foi iniciada em meados de junho mas a empresa começou a pensar no projeto no início da pandemia da Covid-19. Procurado pela Funcap e Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), o empresário Joaquim Caracas explica que prontamente desenvolveu um protótipo e enviou à Sesa. O modelo foi aprovado no dia 25 de maio. De lá pra cá a indústria desenvolveu o molde e iniciou a produção em plástico injetável.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (Sedet), Maia Júnior, vale destacar a inovação cearense. “Temos que valorizar o que é feito no nosso Estado e a iniciativa de empresários que enxergam a oportunidade de negócios durante uma crise e que ao mesmo tempo ainda ajudam a combater a pandemia”, ressaltou Maia Júnior.

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Sedet

PARA SABER MAIS
clique e acesse:

DECRETOS E LEIS CORONAVÍRUS

Fique por dentro das medidas adotadas pelo Governo do Estado do Ceará, desde que foi decretada a situação de Emergência em Saúde.

Clique aqui e acompanhe diariamente os números da Covid-19 no Ceará.

www.sedet.ce.gov.br

www.adagri.ce.gov.br

www.adece.ce.gov.br

www.codece.ce.gov.br

www.complexodopecem.com.br

www.jucec.ce.gov.br

www.zpeceara.ce.gov.br

www.idt.org.br



PIB cearense cai 0,45% no 1º trimestre, mas queda da economia estadual deve ser menor que a do Brasil em 2020

No primeiro trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará fechou com queda de -0,45% em relação ao mesmo período de 2019, quando o índice ficou em 0,59%. O resultado já mostra o primeiro impacto na economia, em março, da pandemia do coronavírus (Covid-19), que inverteu as estimativas positivas para o PIB cearense – e do Brasil – ao longo do ano. A queda da economia estadual foi ligeiramente superior ao resultado brasileiro, de -0,3%. A previsão, em dezembro de 2019, era a de que o PIB do Ceará cresceria, este ano, 2,38%, maior, inclusive, que a nacional, de 2,25%. No entanto, agora a estimativa é de uma involução de -4,92% e de -6,50% para o Produto Interno Bruto do Ceará e do Brasil, respectivamente, em 2020. A intensidade da redução esperada para a economia estadual está inferior à projetada para a brasileira.

No acumulado dos quatro últimos trimestres, o PIB cearense apresentou alta de 1,77%, enquanto a nacional ficou em 0,9%. Já na comparação do primeiro trimestre deste ano com o quarto trimestre do ano passado, a queda é de -4,65, enquanto a nacional foi de -1,5%. Os dados da economia estadual e brasileira, bem como as estimativas para 2020, foram anunciados, na tarde de hoje (30), pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). A divulgação ocorreu em transmissão ao vivo em decorrência do coronavírus e contou com a participação de jornalistas de diferentes meios de comunicação. Os analistas de Políticas Públicas do Instituto observaram que a recuperação da economia do Ceará deve ocorrer gradualmente, mas de forma mais rápida que a nacional, comportamento verificado em crises anteriores.

Dos três setores que compõem o PIB – Agropecuária, Indústria e Serviços – o primeiro apresentou crescimento de 0,66% no primeiro trimestre de 2020 em relação a igual período do ano anterior, quando fechou em 1,74% (isso pelo valor adicionado, que é a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades). O setor de Serviços caiu -0,38% (contra 1,10% no primeiro trimestre de 2019), sendo que, dos seus seis segmentos, dois cresceram (alojamento e alimentação, com 1,23%, e outros serviços, com 3,40%) e quatro caíram: comércio (-1,4%); transportes (-0,01%), intermediação financeira (-0,45%) e administração pública, com -0,54%. A Indústria involuiu -0,81% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo trimestre de 2019 (-3,15%). Dos seus segmentos, Eletricidade, gás e água decresceram -8,89%; Transformação -0,4% e Extrativa vegetal -9,77%. A Construção civil fechou com 5,11%.



PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ 1º TRIMESTRE DE 2020

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Ipece

Governo do Ceará prorroga decreto com regras de isolamento social; mais cinco municípios entram em isolamento rígido no Interior

Além de Juazeiro do Norte e Sobral, Barbalha, Crato, Brejo Santo, Tianguá e Iguatu passam a ter mais restrições de circulação de pessoas

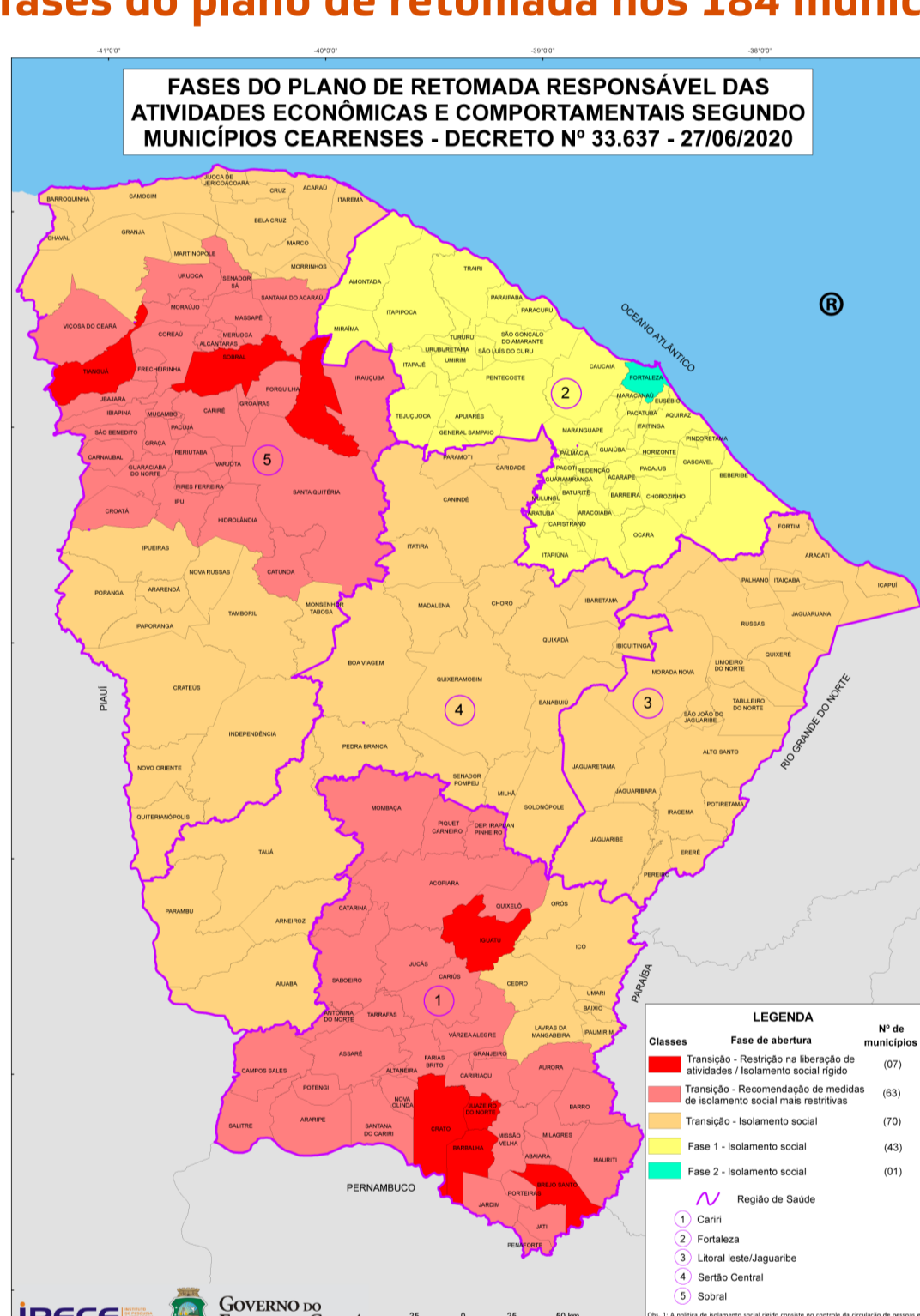
Atendendo a recomendações de técnicos na área da saúde, o governador Camilo Santana renovou, no último sábado (27), o decreto que estabelece medidas de isolamento social para o Ceará. Desde segunda-feira (29), Juazeiro do Norte, Sobral, Barbalha, Crato, Brejo Santo, Tianguá e Iguatu tem regras mais rígidas para evitar a circulação de pessoas e a propagação da Covid-19.

O documento determina que Fortaleza continua na segunda fase de retomada responsável das atividades. Municípios da macrorregião de saúde da Capital permanecem na primeira fase e o restante do Estado segue na etapa de transição. “A pandemia continua e é grave. Embora com a melhora dos números em regiões como a de Fortaleza, devemos estar muito atentos naquelas regiões onde os indicadores mais preocupam, como Norte e Cariri”, ressaltou o governador em conversa com a população nas redes sociais.

Fonte: Governo do Ceará



Mapa do Ipece atualiza mapa que possibilita consulta das fases do plano de retomada nos 184 municípios



Governo apresenta pacote de medidas tributárias para apoiar empresas no Ceará

Estado sai na frente das demais Unidades da Federação ao apresentar pacote estruturado com medidas para recuperar a economia

O governador Camilo Santana apresentou, durante live nas redes sociais realizada no dia 25 de junho, um pacote de 23 medidas tributárias que buscam apoiar as empresas atingidas pela crise decorrente da pandemia de Covid-19 e estimular a economia do Ceará.

“Sabemos o impacto que a pandemia representa na vida dos cearenses, na economia e nos empregos no Ceará. Desde o início dos mantido muito diálogo com todas as instituições parceiras, com o setor econômico do estado, para que possamos atravessar esse momento que tem efeitos na economia não só do Ceará e Brasil, mas do mundo inteiro”, apontou Camilo na abertura da apresentação, que contou com a participação da secretária da Fazenda, Fernanda Pacobahyba, e representantes do setor produtivo do Estado do Ceará (Fiec, Fecomercio, Faec e Setcarce).

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Sefaz



Observatório JUCEC divulga dados dos serviços realizados na segunda-feira (29/06) pela Autarquia, como a quantidade de processos analisados, número de empresas abertas no dia, entre outros.



Chuvas acima da média e águas do São Francisco favorecem retomada de investimentos na produção agrícola

Após seis anos de estiagem, as chuvas acima da média verificadas em 2020 e a chegada, no mês de junho, das águas do Rio São Francisco ao Ceará tendem a impulsionar investimentos na agricultura cearense, principalmente no que refere à produção com base na irrigação. O valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária cearense foi de R\$, 5,5 bilhões no ano passado. Para 2021, a Sedet projeta um incremento de 20% sobre esse total. Isso porque a expectativa é que nos próximos dois anos a área irrigada cultivada, que em 2019 foi de 68,84 mil hectares, possa chegar aos 100 mil hectares – patamar que havia sido alcançado antes das seguidas estiagens.

“Caso essa expectativa se confirme, deve implicar na geração de algo em torno de 15 mil empregos no campo, no período da irrigação, nos próximos anos”, pondera Sílvio Carlos, secretário executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (Sedet).

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Sedet

Campanha contra Febre Aftosa é prorrogada para 31 de julho

A primeira etapa de Campanha contra Febre Aftosa 2020 foi prorrogada até o próximo dia 31 de julho. A decisão foi acatada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) após pleito do Fórum Nacional de Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa), que apresentaram os índices parciais da Campanha muito abaixo do necessário, não alcançando 50%. Segundo o documento do Fonesa, a Pandemia do novo Coronavírus afetou a adesão a Campanha. Com isso o prazo de comprovação da vacinação pelo produtor rural também foi prorrogado para 31 de agosto de 2020.

Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), responsável pela Campanha no Ceará, a previsão é que sejam vacinados cerca de 2,6 milhões de bovinos e 1,4 mil de bubalinos no Ceará. No último boletim de sábado (27), a Agência tinha recebido a declaração de vacinação de 845.460 animais.

A presidente da Adagri, Vilma Freire, reforça que a declaração da vacinação seja feita prioritariamente através do Portal do Produtor ou por meio do número de WhatsApp disponibilizado “excepcionalmente” para essa finalidade. Ambos os meios estão no site da Adagri (www.adagri.ce.gov.br). Outra possibilidade é enviar a declaração para o e-mail oficial da Agência (aftosa2020@adagri.ce.gov.br). Isso evitará aglomerações nos escritórios, já que o Ceará continua em isolamento social. “São várias as maneiras de efetuar a declaração sem precisar deslocar-se até um escritório da Adagri ou Ematerce. Vamos agilizar e não deixar para a última hora. Precisamos da colaboração de todos para que muito em breve o Ceará venha a ser livre de Febre Aftosa sem vacinação.”

Confira a matéria completa no site da Sedet clicando [aqui](#).

Fonte: Adagri



Clique e confira o vídeo da nova campanha de conscientização do Governo do Estado do Ceará

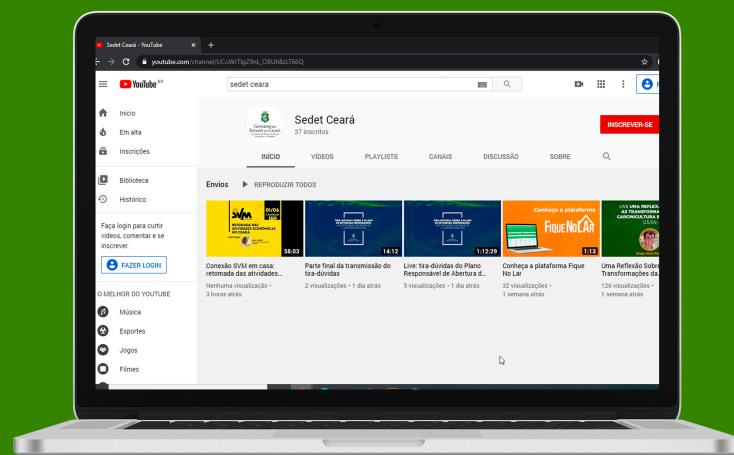


No canal do YouTube da Sedet você pode rever as entrevistas sobre o Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais, assistir às reuniões do Agronegócio e acessar outros conteúdos. Clique [aqui](#) e se inscreva no canal!

A Sedet também está no YouTube. Acesse e se inscreva no canal!



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho



TRABALHO, RENDA E EMPREENDEDORISMO

Sedet, Seplag e Escola de Gestão Pública lançam curso voltado para empreendedores cearenses

Inscrições podem ser feitas no período de 15 a 24 de julho no site www.egp.ce.gov.br/inscricao

Com o objetivo de aperfeiçoar o processo de contratação pela Administração Pública Estadual, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), em parceria com a Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) e a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE), promove o curso Como Vender para a Administração Pública, na modalidade a distância. O curso é gratuito e voltado aos pequenos empreendedores e demais interessados em conhecer como se dá a contratação com a Administração Pública.

A ideia do curso é uma das ações da Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo da Sedet que visam dar oportunidade de negócios para Micro Empreendedores Individuais (MEI), Micro Empreendedores (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). A meta da Sedet é ampliar em 2% a participação dos pequenos e micros empreendedores no total de compras governamentais.

O secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo da Sedet, Kennedy Montenegro, afirma que um dos objetivos é elevar a participação dos pequenos negócios nas compras realizadas pelo Estado. De acordo com o coordenador de Gestão de Compras da Seplag e contudista do curso, Valdir Augusto da Silva, a capacitação é uma excelente oportunidade para disseminar conhecimento sobre as regras de participação nos processos de contratação e de execução do objeto contratado, por parte dos interessados, especialmente dos pequenos negócios.

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Sedet / Seplag / EGPCE



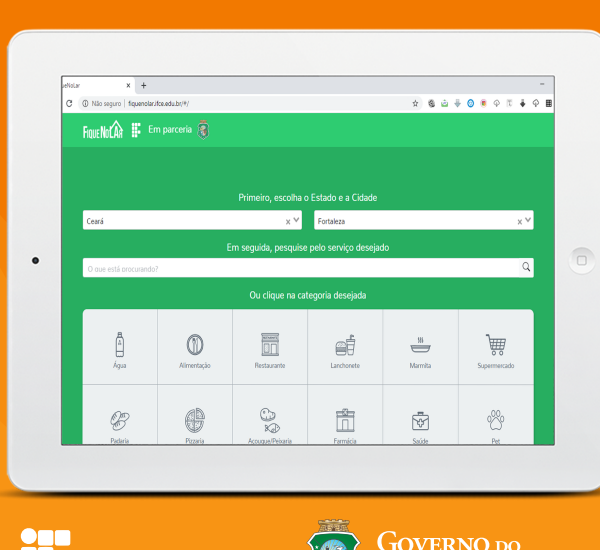
FIQUE NO LAR

Compre sem sair de casa e ainda ajude os pequenos negócios do seu bairro nessa crise.

A Plataforma Fique no Lar mapeou todos os estabelecimentos com delivery no Ceará.

Acesse e faça seu cadastro:

www.fiquenolar.ifce.edu.br



Retomada das atividades: evasão tem dificultado atendimento ao trabalhador

Na segunda-feira, dia 22 de junho, cinco Unidades IDT/SINE retomaram as atividades presenciais em Fortaleza, nas Unidades do Centro e Papicu, e no interior do estado, em Pecém, Limoeiro do Norte e Crateús. Com a reativação do serviço, 1.329 pessoas agendaram o seu atendimento para a primeira semana e outros 1.917 já estão marcados para os próximos dias.

Contudo, nesse período, o maior alerta ficou por conta da evasão. Cerca de 35,7% dos agendados não compareceram ao atendimento e têm prejudicado àqueles que realmente precisam ter acesso ao serviço presencial. "Se você não pode ir por qualquer motivo é possível desmarcar até um dia antes da data agendada e liberar o horário para quem precisa; principalmente, nesse momento em que estamos com atendimento reduzido, para evitar as aglomerações", orienta o presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Gilvan Mendes.

Além do atendimento exclusivamente agendado, diversas outras medidas de segurança foram tomadas buscando evitar o avanço do coronavírus, como a obrigatoriedade do uso de máscaras - por funcionários e pessoas que buscam atendimento, o distanciamento mínimo de um metro e meio e a aferição da temperatura para adentrar nas Unidades.

Quem deseja solicitar o serviço, pode realizar o seu agendamento no site do IDT (www.idt.org.br).

Fonte: IDT

IDT registra média de 29,6 mil atendimentos por mês

Desde a segunda quinzena de março, que o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) acatou as recomendações das autoridades governamentais de isolamento social como principal medida preventiva para evitar a propagação do novo coronavírus. Dessa forma, com o intuito de não haver a descontinuidade nos serviços prestados à sociedade, o Instituto vem desenvolvendo novos canais de atendimento virtual e estratégias de trabalho home office, responsáveis por atender mais de 118.696 mil trabalhadores, entre os dias 2 de março a 19 de junho de 2020.

O resultado representa uma média de 29,6 mil atendimentos por mês, de acordo com dados da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra (BGIMO), do Ministério da Economia, e dos registros computados pelos demais canais (telefônico, whatsapp business e chatbot).

Apesar do retorno às atividades presenciais, nas Unidades de Fortaleza (Centro e Papicu), Limoeiro do Norte, Crateús e Pecém, o atendimento virtual continua disponível para sociedade, como alternativa para evitar que as pessoas saiam de casa. Os interessados podem ligar para o 0800 591.0363 ou para as Unidades do IDT/SINE - os telefones estão disponíveis em www.idt.org.br.

Fonte: IDT

7.189 vagas de emprego captadas pelo IDT/SINE

Os indicadores da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra (BGIMO), do Ministério da Economia, apontam para a captação de 7.189 vagas pelas Unidades de Atendimento do IDT/SINE, no período de 2 de março a 19 de junho.

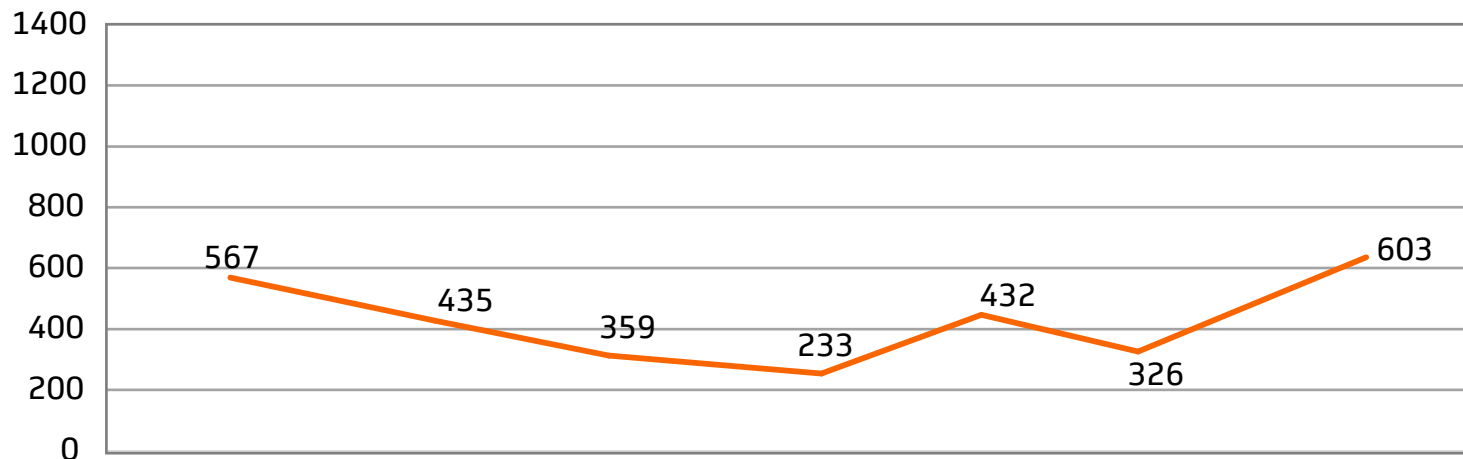
As oportunidades foram ofertadas pelas empresas clientes e demonstram um reflexo do momento de enfrentamento ao COVID-19, visto que boa parte delas eram para setores essenciais da economia, para as áreas de alimentação e saúde, em ocupações como técnicos de enfermagem, enfermeiros, caixa, repositor de mercadorias e entregadores.

Com o intuito de estreitar ainda mais este canal de comunicação com as empresas e ampliar o número de vagas ofertadas, o IDT disponibilizou os serviços por meio das plataformas digitais, como portais (www.idt.org.br e gov.br/trabalho) e dos canais telefônicos.

Fonte: IDT

Vagas Captadas com as Empresas - IDT/SINE

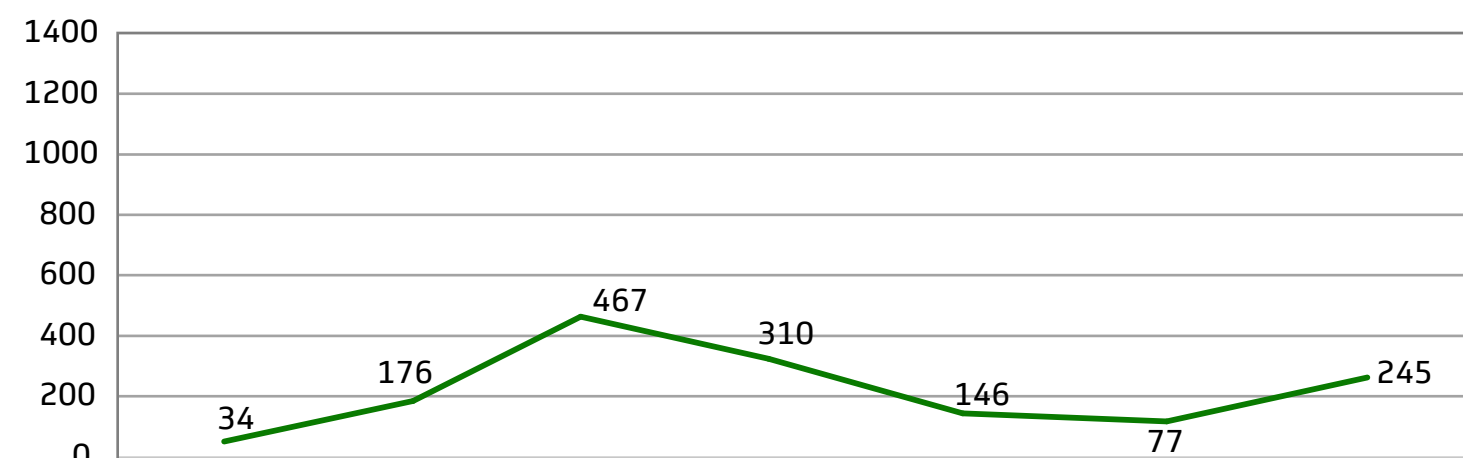
Maio a Junho/2020



Fonte: BGIMO (Ministério da Economia, 2020)

Trabalhadores Colocados nas Empresas - IDT/SINE

Maio a Junho/2020



Fonte: BGIMO (Ministério da Economia, 2020)

MAIS DESTAQUES

clique e acesse:

O decreto prorroga por mais dois meses o Auxílio Emergencial, destinado a trabalhadores informais e beneficiários do Bolsa Família.

Emprego formal no Ceará seguiu em queda no mês de maio. Confira os dados divulgados pelo Caged.

No mês do meio ambiente Complexo do Pecém celebra sistema de reúso de água que economiza mais de 200 mil litros por semana.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



facebook.com/sedetceara
facebook.com/adagriceara
facebook.com/adececeara
facebook.com/codececeara
facebook.com/complexodopecem
facebook.com/JucecCeara
facebook.com/ZPECeara
SINE/IDT



@sedet.ceara
@adagri.ce
@adececeara
@codececeara
@complexodopecem
@jucecceara
@idtsine